

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



Boletim Informativo
Nº 106 • Abril-Maio-Junho • 2026
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Devido às inúmeras tarefas e eventos ocorridos, incluindo também as viagens ao Sínodo dos Bispos da Igreja Católica Ucraniana na Ucrânia, nosso Boletim Informativo referente aos meses de abril, maio e junho não foi editado e divulgado em PDF. Uma pequena parte das matérias foi publicada no site da Metropolia. Porém, todos os eventos foram devidamente descritos e arquivados no arquivo físico e digital da Metropolia.

É necessário registrar a nossa história, o que nem sempre conseguimos fazer a contento, mas o mais importante é ter sempre o que fazer, e fazer com responsabilidade, dedicação, amor, alegria e motivação, o que, de fato, enriquece a nossa vida pessoal, social e, principalmente, eclesial – a nossa vida como Igreja sinodal em saída, Igreja discípula e missionária, no esforço de ser sempre mais fiel ao ensinamento de Jesus Cristo.

O que vale mesmo é viver a vida de forma bem vivida em base aos valores, na busca permanente e incansável do belo, da verdade e do bem comum. E a vida se torna ainda mais bonita e valiosa quando vivida na fé, realizando a vontade de Deus – sempre e tudo para a glória de Deus!

Dom Volodemer Koubetch

ÍNDICE

- Editorial
 - *Dom Volodemer Koubetch* **01**
- Institutos religiosos reunidos em Ponta Grossa
 - *Ir. Juliane Martinhuk, SMI* **02**
- 62ª Assembleia Geral da CNBB
 - *CNBB e Pascom da Metropolia* **04**
- Encontro Intereparquial do Apostolado da Oração na Arquicatedral
 - *Catequista Doroteia Naconeschen* **06**
- Assembleia Paroquial na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Reserva
 - *Daniele Filipak* **08**
- Diocese de Ponta Grossa celebra Centenário com 10 mil fiéis
 - *Diocese de Ponta Grossa* **10**
- Bispos do Conselho Episcopal de Pastoral realizam primeira reunião do ano
 - *Karina de Carvalho Nadal* **13**
- Prêmio Papa João Paulo II aos homenageados entre os quais Padre Samoel e José Sitko
 - *José Lázaro Jr e Pascom da Metropolia* **14**
- Bênção do altar da igreja Sagrada Família na comunidade de Vila Oficinas
 - *Seminarista Willian Carlos Ferreira* **18**
- Assembleia Paroquial em Ponta Grossa
 - *Pascom da Metropolia* **20**
- Igreja Católica do Paraná recebe homenagem da Assembleia Legislativa do Estado
 - *Karina de Carvalho Nadal* **21**
- 16º Simpósio Nacional das Famílias em Aparecida
 - *Julia Regina Bordun Bertoldi* **23**
- Encontro interparoquial em Mafra
 - *Otilia Chmilouski Taraciuk* **25**
- Celebração dos 90 anos de vida do Diácono João Basniak
 - *Pe. Neomir Doopiat Gasperin* **27**
- Comemoração dos 120 anos da Paróquia de Mallet
 - *Neli Terezinha Costin* **28**
- Solenidade em homenagem ao Padroeiro São João Batista
 - *Seminarista Eduardo Ternouski* **30**



INSTITUTOS RELIGIOSOS REUNIDOS EM PONTA GROSSA

Encontro Intercongregacional fortalece a comunhão da Vida Consagrada na Igreja Católica Ucraniana no Brasil

No dia 28 de março de 2026, realizou-se o III Encontro Intercongregacional da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, na Casa de Oração Josafata Hordashevsk, na cidade de Ponta Grossa (PR). O encontro reuniu representantes das Ordens, Congregações Religiosas e Instituto Secular presentes na Igreja Ucraniana no Brasil, contando também com a presença dos bispos Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitano, e Dom Meron Mazur, Eparca.

Participaram 50 religiosos e religiosas. Entre os presentes estavam superiores e representantes das instituições religiosas, entre eles: Pe. Antonio Zubek, OSBM, Superior Provincial dos Padres Basilianos; Ir. Rosangela de Melo Campanharo, SMI, Superiora Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada; Ir. Edilma Vesolovski, ICSA, Superiora Geral das Irmãs Catequistas de Sant'Ana; Ir. Marta Anatólia Marinhak, IUSJ, Superiora Provincial das Irmãs Ucranianas de São José; Ir. Mateia Greschuk, OSBM, Superiora da Delegatura das Irmãs Basilianas; Nadir Vozivoda, CSCJ, Diretora do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

O encontro iniciou-se com acolhida fraterna e café da manhã, seguido de um momento de oração conduzido pelas Irmãs Catequistas de Sant'Ana, diante de uma representação do encontro de Jesus com a Samaritana – símbolo do chamado e do reencontro com a fonte da vida.

Na primeira reflexão do dia, Dom Meron Mazur abordou o tema: “Reencantar-se pela vocação: o chamado a retornar ao primeiro amor.” Em sua mensagem, o bispo recordou que toda vocação nasce de um encontro pessoal com Cristo, e que a vida consagrada precisa continuamente renovar esse encontro. Destacou que, com o passar do tempo, as responsabilidades, dificuldades e a rotina podem enfraquecer o entusiasmo inicial, tornando necessária uma volta constante à fonte da vocação. Dom Meron sublinhou que a oração, a vida fraterna e a missão vivida com alegria são caminhos para reacender o ardor vocacional. Também recordou que o testemunho de uma vida consagrada autêntica e feliz continua sendo uma das maiores inspirações para o surgimento de novas vocações na Igreja.

Após a reflexão, os participantes foram divididos em grupos para a partilha e diálogo, aprofundando os aspectos apresentados e refletindo sobre os desafios e a beleza da vida consagrada no contexto atual.

Às 11 horas, foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch. Durante a homilia, Dom Volodemer refletiu sobre o papel da vida consagrada na Igreja Ucraniana no Brasil, destacando duas dimensões fundamentais da vocação religiosa: a identidade e a missão. A primeira está ligada ao seguimento de Cristo e à vida de contemplação; a segunda, ao envio missionário e ao serviço ao povo de Deus. Inspirando-se nas



reflexões do Sobor Patriarcal da Igreja Greco-Católica Ucraniana (2011), o metropolita recordou alguns aspectos essenciais da missão dos consagrados: - ser ouvintes e anunciadores da Palavra de Deus; - cultivar autoridade moral e testemunho de vida; - colaborar com a Igreja na defesa e fortalecimento da família; - viver uma espiritualidade coerente, capaz de inspirar novas gerações.

A condução da Divina Liturgia foi de responsabilidade das Catequistas do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus. Após a celebração litúrgica, os participantes reuniram-se para o almoço, seguido de um momento de convivência e recreação preparado pelas Irmãs Ucranianas de São José e pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada, proporcionando um ambiente de alegria e fraternidade entre os participantes.

Um dos momentos mais significativos do encontro ocorreu às 13h30, quando os bispos se reuniram com dois representantes de cada instituto de vida consagrada presentes. Participaram desta reunião: Ir. Rosângela de Melo Campanharo, SMI; Ir. Rosalia Parastchuk, SMI; Ir. Juliane Martinhuk, SMI; Ir. Edilma Vesolovski, ICSA; Ir. Teofania Oribka, ICSA; Ir. Marta Anatólia Marinhak, IUSJ; Ir. Sueli Kseniuk, IUSJ; Ir. Mateia Greschuk, OSBM; Ir. Maria Dmetriv, OSBM; Nadir Vozivoda, CSCJ; Catequista Bernadete Kraiczy, CSCJ; Pe. Antonio Zubek, OSBM; Ir. Irineu Letenski, OSBM.

Durante esse encontro foi tomada uma decisão de grande importância para a organização e comunhão da vida consagrada na Igreja Ucraniana no Brasil: a criação do Conselho dos Superiores dos Institutos de Vida Consagrada. O novo conselho será composto pelos superiores das congregações, das ordens religiosas e do instituto secular, com o objetivo de fortalecer a comunhão, promover a colaboração entre os carismas e animar a missão da vida consagrada dentro da Igreja Ucraniana no Brasil. Também foi definida a elaboração de um estatuto próprio, que orientará o funcionamento do Conselho. A responsabilidade pela elaboração inicial do documento foi confiada ao Ir. Irineu Letenski, OSBM, reitor da FASBAM.

Enquanto essa reunião acontecia, os demais participantes permaneceram em outro espaço, participando de uma reflexão conduzida pelo Ir. Marco Antonio Pensak, OSBM sobre o documento Vida Consagrada na Igreja Greco-Católica Ucraniana, elaborado no Sínodo de 2011, aprofundando especialmente suas resoluções e orientações pastorais. Às 15 horas, todos os participantes reuniram-se novamente para a apresentação das decisões e partilhas do encontro.

Em seguida, foi rezado o *Moleben* em honra à Santíssima Virgem Maria, conduzido pelas Irmãs Basilianas, confiando à proteção de Maria os caminhos da vida consagrada na Igreja Ucraniana no Brasil.

O encontro foi concluído com um lanche fraterno, marcado por um clima de alegria, comunhão e esperança. Mais do que um momento de reflexão, o encontro tornou-se um verdadeiro sinal da riqueza e diversidade dos carismas presentes na Igreja, unidos pelo mesmo propósito de servir a Deus e à Igreja com fidelidade e renovado entusiasmo.

A criação do Conselho dos Superiores dos Institutos de Vida Consagrada representa um passo importante para fortalecer a colaboração entre as comunidades religiosas e impulsionar, de forma conjunta, a missão da Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

Ir. Juliane Martinhuk, SMI



62ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB

De 15 a 24 de abril, os bispos de todos os cantos do Brasil estiveram reunidos no Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), para dias de convivência, oração e definições importantes para a missão da Igreja Católica no país, celebrando a 62ª Assembleia Geral da CNBB.

A Assembleia Geral é o órgão supremo da CNBB, *“a expressão e a realização maior do afeto do colegial, da comunhão e da corresponsabilidade dos Bispos da Igreja no Brasil”*. O Estatuto da CNBB estabelece que esse órgão tem a finalidade de realizar os *“objetivos da CNBB, para o bem do povo de Deus”*. Nesse encontro, são tratados assuntos pastorais relacionados à missão da Igreja e aos problemas das pessoas e da sociedade, sempre na perspectiva da evangelização.

O tema central desta assembleia foi a aprovação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Após um processo de atualização adiado para receber as contribuições do Sínodo sobre a Sinodalidade, o texto com os acréscimos e contribuições recebidos também das dioceses, pastorais e organismos chegou ao conjunto do episcopado para ser votado e aprovado. As diretrizes formam o documento que direciona e orienta a missão da Igreja de evangelizar. Elas auxiliam as dioceses de todo o país na sua atuação pastoral a partir do discernimento da realidade e oferece propostas para iluminar a vida eclesial e a sociedade a partir dos valores do Evangelho.



Além do tema central, os bispos também trataram de três temas prioritários, cerca de 20 temas diversos, além de mensagens e comunicações. O encontro dos bispos também contou com um retiro espiritual, que acontece nos primeiros dias de assembleia.

A programação diária dos bispos teve início às 8h, com a oração das Laudes, no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida. A primeira das quatro sessões diárias começava às 8h30 e a segunda às 11h. Às 10h30, bispos definidos pela Presidência concediam

entrevista coletiva à imprensa, com transmissão pelas redes sociais da CNBB.

À tarde, as sessões retornavam às 15h, com a oração da Hora Média. Às 18h, os bispos celebraram a Eucaristia com a oração das Vésperas, no altar central da basílica de Aparecida. No sábado e no domingo, as missas foram pela manhã: no dia 18, às 7h, e no dia 19, às 8h.

Foram convocados para a Assembleia Geral da CNBB os membros da Conferência: cardeais, arcebispos, bispos diocesanos, auxiliares e coadjutores. Os bispos eméritos, administradores diocesanos e representantes de organismos e pastorais da Igreja são convidados.

A Igreja Católica no Brasil possui 281 circunscrições eclesiais. O número de bispos no país é de 497, dos quais 324 estão no exercício do governo pastoral de alguma diocese/arquidiocese e outros 173 são bispos eméritos. Destes, 373 estavam inscritos na 62ª Assembleia Geral da CNBB.

Lembre-se de que os bispos das Igrejas Católicas Orientais também pertencem à CNBB e são obrigados a participar das assembleias gerais. Sendo entrevistado, Dom Meron Mazur, Eparca de Prudentópolis, falou sobre como as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da CNBB são aplicadas à realidade da Igreja Ucraniana.



O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer interveio na exposição sobre a Análise de Conjuntura Social, que falhou ao não citar a grave situação provocada pela agressão russa à Ucrânia, o que toca diretamente o Brasil pelo fato de fazer parte dos BRICs. O Metropolitano participou de um podcast, juntamente com o pregador do retiro dom Armando Buccioli, e falou mais detalhadamente sobre a crise humanitária na

Ucrânia e sobre a Igreja Católica Ucraniana em geral. Numa entrevista, ele explicou que as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da CNBB terão grande importância na Igreja Ucraniana, principalmente em pastorais como a Pastoral Familiar e a Pastoral da Juventude.

Na manhã desta sexta-feira, 24 de abril, a presidência da CNBB concedeu entrevista coletiva aos veículos de imprensa. Na oportunidade, o arcebispo de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e presidente da Conferência, dom Jaime Cardeal Spengler, abordou o tema central da 62ª AG.

Dom Jaime Spengler celebrou a aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE), que foram construídas ao longo de três anos com o trabalho intenso de uma comissão. Além disso, destacou que as propostas dos bispos enriqueceram o texto, que chegou ao final com cerca de 1,5 mil contribuições, emendas e sugestões. *“Chegamos a um texto que, eu imagino, reflete as necessidades da obra da evangelização hoje no território. O texto está dividido em seis capítulos. O primeiro, a igreja compreendida como tenda do encontro. A tenda acolhe todos. A tenda pode ser sempre de novo alargada de acordo com as necessidades”*, disse.

O presidente da CNBB ainda lembrou que as novas DGAE estão alinhadas ao documento final do Sínodo 2021-2024 e são a marca da recepção do processo sinodal na Igreja Católica presente no Brasil. *“O sexto capítulo expressa os nossos compromissos sinodais. Por que esse capítulo é importante? Porque havia uma decisão por parte não só da Assembleia, mas da equipe, de que estas diretrizes estivessem em sintonia com as decisões do Sínodo. Mas ainda, que elas expressassem a atuação do Sínodo nas nossas realidades locais. E aqui então tratamos dos três grandes compromissos sinodais: conversão das relações, dos processos e dos vínculos”*, concluiu.

O arcebispo de Olinda e Recife (PE) e segundo vice-presidente da CNBB, dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, apresentou as quatro mensagens aprovadas pela Assembleia: ao Papa Leão XIV, ao prefeito do Dicastério para os Bispos, ao povo de Deus, com destaque para a carta direcionada a todo o povo brasileiro, que aborda a complexa realidade sociopolítica do país. *“Tratamos das problemáticas sociais e damos um pouco de destaque ao tema das eleições, pedindo a ética na política, que se deve evitar compra e venda de votos e que se deve buscar, com critérios éticos objetivos, votar em pessoas que de fato possam melhorar o nível ético do nosso país”*, salientou.

O bispo auxiliar de Brasília (DF), secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, ressaltou o desafio logístico de gerir o maior episcopado do mundo e as inovações tecnológicas implementadas nesta 62ª AG. Ele abordou o uso de dispositivos digitais para votações e a criação de um centro de dados para a Igreja no Brasil. *“Demos um passo na tecnologia. Praticamente em todas as votações utilizamos dispositivos para que agilizasse as votações. Tivemos a aprovação muito importante de um centro de dados da Igreja Católica no Brasil, onde nós estamos elaborando esta importante plataforma para que a fonte dos dados da Igreja do Brasil seja fidedigna e a partir da realidade das dioceses”*. Dom Ricardo ainda lembrou que a CNBB logo vai iniciar o planejamento da edição de 2027 da Assembleia. *“E assim, estamos já prevendo a próxima Assembleia, que será eletiva, trazendo o máximo de tecnologia também para agilizar os processos”*.

CNBB e Pascom da Metrópolia





ENCONTRO INTERPAROQUIAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA ARQUICATEDRAL

No dia 26 de abril de 2026, domingo, realizou-se o Encontro Interparoquial do Apostolado da Oração na Arquicatedral Ucrâniana São João Batista, em Curitiba. Participaram membros do Apostolado da Oração da Arquicatedral São João Batista, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, da Paróquia Sant'Ana, de Curitiba, e da Paróquia Santíssima Trindade, da Colônia Marcelino, município de São José dos Pinhais, juntamente com suas capelas. Ao todo, participaram 165 membros.

Às 8h, os participantes foram recepcionados no salão paroquial com um café da manhã. Após esse momento de acolhida, todos se dirigiram para a igreja. A Irmã Juliane Martinhuk, SMI, coordenadora do Apostolado da Oração da Metrópole, deu as boas-vindas aos presentes e conduziu um momento de oração. Todos juntos entoaram um canto em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Em sua oração inicial, a Irmã Juliane falou sobre o Domingo do Paralítico. Recordou que o paralítico do Evangelho esperou durante 38 anos pela cura, sem ter alguém que o ajudasse. Jesus, ao passar, viu aquele homem desanimado, esperando por uma mão amiga, e lhe perguntou: “Queres ser curado?”. Jesus não espera que o paralítico peça ajuda; Ele toma a iniciativa e vai ao encontro do necessitado.

A Irmã também destacou que, ainda hoje, Jesus faz essa mesma pergunta a cada um de nós: qual é a nossa “paralisia” que precisa de cura? Talvez sejam mágoas, feridas ou sofrimentos causados por outras pessoas. Jesus conhece as nossas necessidades, mas deseja que nos aproximemos d’Ele e peçamos essa cura.

Ao término da oração, o Sr. Marcos Nogas, vice zelador do Apostolado da Oração da Arquicatedral, saudou os participantes, colocou-se à disposição e apresentou também sua equipe para auxiliar no que fosse necessário.

Em seguida, todos participaram da Divina Liturgia, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo pároco Padre Edson Ternoski. Em sua homilia, Dom Volodemer refletiu sobre o Domingo do Paralítico, convidando cada pessoa a perguntar-se qual é a sua “paralisia” e a pedir a Jesus a graça da cura. Também recordou o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, ressaltando que toda vocação é importante: a vocação para ser um bom

pai, uma boa mãe, e também as vocações religiosas, que nascem no seio de famílias alicerçadas na fé.

O tema central do encontro foi: *“Chamados a permanecer com Cristo: Amizade que se aprofunda”*. Após a Divina Liturgia, a Irmã Juliane conduziu a primeira reflexão do dia. Destacou que todos são chamados a permanecer com Cristo e que, para permanecer n’Ele, é necessário conhecê-Lo. Permanecer no amor não é sentimento passageiro – é decisão fiel e prática diária. Permanecer significa estar enraizado em Cristo, de modo que nenhuma tempestade seja capaz de nos derrubar. É viver em sintonia com a vida de Jesus.

Após o almoço, às 13h30, os participantes retornaram à igreja para participar de uma dinâmica conduzida pela Sra. Otilia Chmilouski Taraciuk. Em sua reflexão, destacou que cada pessoa é única e especial, criada à imagem e semelhança de Deus, e que essa verdade deve ser assumida com convicção em nossa vida. Também compartilhou algumas experiências pessoais que ilustraram de forma significativa essa realidade.

Na sequência, o Irmão Marco Antonio Pensak, OSBM convidou os participantes a refletirem sobre a *“Amizade com Deus”*. Recordou as palavras de Jesus: *“Já não vos chamo servos, mas amigos”*. O Irmão destacou que, para termos amigos, precisamos conhecê-los e não sermos indiferentes aos outros. Uma verdadeira amizade deve possuir algumas características essenciais: boa vontade, reciprocidade, comunhão e comunicação. Jesus deseja ser nosso amigo íntimo.

O Irmão ressaltou ainda que, para sermos amigos dos outros, precisamos



primeiro ser amigos de nós mesmos, pois amar a si mesmo é a raiz de toda amizade. Isso não significa egoísmo, mas cuidado com a alma e o corpo que Deus nos concedeu. Jesus nos convida a amar o próximo como a nós mesmos, compreendendo suas dificuldades e rezando por ele, assim como Cristo amou até mesmo aqueles que o traíram, como Pedro e Judas. Citando Santo Tomás, afirmou: *“Amizade é querer e não querer as mesmas coisas”*, ou seja, desejar a salvação das almas e rejeitar aquilo que conduz à condenação eterna; querer o bem e rejeitar o mal; desejar a virtude e afastar-se do vício.

Para encerrar o encontro, foi celebrado o *Moleben* ao Sagrado Coração de Jesus, presidido por Dom Volodemer e pelo Pároco Edson. O Metropolita deu uma palavra de conclusão do encontro, retomando as ideias principais proferidas pelos palestrantes, mas enfatizando a beleza espiritual, a profundidade e o significado da sintonia da alma com Deus, no íntimo de sua interioridade, sendo assim iluminada e impulsionada para a busca do bem e da verdade (ensinamento de Santo Agostinho, seguido pelo Papa Leão XIV). Nessa sintonia, acontece o amor de Deus para com o ser humano e do ser humano para com Deus, o que é manifestado pelo Sagrado Coração de Jesus, porque Deus é amor.

Permaneceu entre todos a certeza de que foi um dia de profunda reflexão, oração e bênçãos para os participantes. Que Deus abençoe a todos e fortaleça cada vez mais a nossa fé em um mundo que tantas vezes nos apresenta caminhos contrários aos valores do Evangelho.

Catequista Doroteia Naconeschen

ASSEMBLEIA PAROQUIAL NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO EM RESERVA

Nos dias 02 e 03 de maio de 2026, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Reserva, Paraná, realizou sua Assembleia Paroquial. O evento foi convocado e presidido pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch.

A programação teve início no sábado, às 19h, com a celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo. Um dos momentos de maior emoção e gratidão foi a cerimônia de entrega das medalhas aos 17 integrantes do grupo MEJ (Movimento Eucarístico Jovem).

O ato de instituição do grupo foi celebrado por pais, catequistas, irmãs e por toda a comunidade, representando um passo significativo na caminhada sinodal da paróquia. Em sua homilia, Dom Volodemer destacou o testemunho de fé e coragem eucarística do mártir São Tarcísio e do jovem Santo Carlo Acutis, apresentando-os como modelos para a juventude.

O domingo iniciou-se com a recepção dos participantes, seguida pela Divina Liturgia às 8h30, celebrada pelo Arcebispo e concelebrada pelo Pároco Padre Ricardo Mazurek Ternovski. A homilia aprofundou um pouco mais o que foi dito ontem, voltando-se especialmente aos mejistas. Dom Volodemer destacou o espírito sinodal de Jesus no diálogo com a mulher samaritana, da própria samaritana e dos Apóstolos Pedro, Paulo e Barnabé, que, sendo aí enviado para Antioquia exortava os cristãos (pela primeira vez assim denominados) a *“permanecer no Senhor com prontidão de coração”* (At 11,23), o que constitui uma atitude sinodal de primeira grandeza.

Às 9h45, os presentes dirigiram-se ao centro de eventos para o café.

Participaram da Assembleia todas as lideranças das comunidades pertencentes à Matriz: Comunidade de Barreiro (Natividade de Nossa Senhora), Comunidade de Campinas Belas (São Josafat), Comunidade Serra dos Macacos (N. Sra. do Perpétuo Socorro), Comunidade de Telêmaco Borba (São José Operário), Comunidade Serra da Mesa (São José).

Ciclo de palestras e formação

Durante sua palestra, o Arcebispo enfatizou que os objetivos da Assembleia consistem na aplicação da sinodalidade, no fortalecimento da união paroquial, na melhoria da organização pastoral e na formação de lideranças, incluindo a implantação do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). Ele propôs uma reflexão sobre a essência sinodal fundamentada na Santíssima Trindade: um caminhar juntos na esperança, guiados pelo Espírito Santo.

Em seguida, o Padre Ricardo provocou uma reflexão sobre como a comunidade tem assumido a sinodalidade e o papel do CPP. Abordou a importância de conhecer as necessidades locais, cuidar das estruturas físicas e, acima de tudo, do zelo espiritual pelos paroquianos. Instigou todos a saírem do comodismo, acreditarem nos sonhos, florescerem a esperança e resistirem às tentações do comodismo, para que a paróquia tenha uma identidade firme e um sentimento de pertencimento.

A Irmã Lucia Salkouski, OSBM palestrou sobre a catequese, enfatizando sua obrigatoriedade e a responsabilidade dos leigos nesse processo. Ressaltou que a catequese é a explicação da doutrina cristã, indispensável para a iniciação na fé, e que deve engajar não apenas as





crianças, mas também os pais. Definiu a catequese como a “teoria” e a Divina Liturgia como a “prática”, onde o catequista alimenta a memória de Deus.

Encerrando as falas da manhã, Ediam apresentou as expectativas para o MEJ, destacando a missão, a vivência eucarística e os planos futuros. Expressou a satisfação pela formação do grupo, de onde deverão surgir novos líderes comprometidos em refletir o Cristo Eucarístico.

Diálogo, história e grupos de trabalho



Após o almoço às 12h – um momento valioso de confraternização entre as comunidades – as atividades retornaram às 13h15 com um momento cultural. Marina Bilenki compartilhou a história da paróquia, recebendo do Arcebispo a sugestão

de aprofundar, registrar e documentar a origem da Matriz. Houve também uma dinâmica recreativa com brindes.

Às 13h30, iniciou-se o estudo em grupos, divididos em três equipes, para discutir questões centrais:

Apostolado da Oração: Concluiu-se que o movimento pode ser mais sinodal ao focar no auxílio prático à comunidade, como visitas a doentes, auxílio em despesas, em vez de restringir-se à medalha e à oração.

Conselhos Administrativos Paroquiais (CAPs): Sugeriu-se reuniões de prestação de contas. Propôs-se a criação de uma lista de contatos entre líderes para troca de experiências.

Catequese e Pastorais: Sugeriu-se a realização de ações sociais para praticar a fé e a caridade, além de dar pequenas responsabilidades às crianças, como a acolhida na missa, para aproximá-las da Igreja.

Conclusões e testemunhos

A Assembleia reforçou que os líderes devem despertar no coração dos paroquianos o amor em servir, sob a luz do Espírito Santo, buscando sabedoria e paciência.

As lideranças descreveram a caminhada sinodal que tem sido feita com o apoio do pároco o qual transformou as comunidades, promovendo união, diálogo e motivação. A Paróquia tem se transformado em uma Igreja viva. Um exemplo desse trabalho é a comunidade de Telêmaco Borba, que, após 30 anos, voltou a ter nove crianças iniciando a catequese.

O encontro encerrou-se em um clima de grande entusiasmo, com uma oração final, um lanche de confraternização e a despedida do Arcebispo Metropolitano, que agradeceu a acolhida e demonstrou entusiasmo com a comunidade paroquial.

Daniele Filipak



DIOCESE DE PONTA GROSSA CELEBRA CENTENÁRIO COM 10 MIL FIÉIS

No dia 10 de maio de 2026, num um domingo de muito sol, a partir do meio-dia, comunidades dos 17 municípios com suas 52 paróquias, reuniram cerca de 10 mil pessoas no Centro de Eventos, na Diocese de Ponta Grossa, onde aconteceu a belíssima celebração de agradecimento pelos 100 anos de evangelização, memória e missão. O sol apareceu como quem também queria participar da festa. Depois de dias de expectativa, trabalho intenso e preocupação com a chuva, a manhã de domingo abriu caminho para uma tarde luminosa no Centro de Eventos. Ali, a Diocese viveu uma das celebrações mais marcantes de sua história: a Santa Missa em Ação de Graças pelo seu Centenário.

O grande encontro diocesano reuniu fiéis leigos e leigas, catequistas, ministros, lideranças pastorais, religiosos, religiosas, diáconos, seminaristas, sacerdotes, bispos do Paraná e

autoridades civis e militares. Mais do que uma comemoração, a celebração tornou visível uma história construída no silêncio das comunidades, no serviço das pastorais, na fé das famílias e na dedicação de tantas gerações.

Antes mesmo do início da missa, o Centro de Eventos já se transformava em território de encontro. Caravanas chegavam de diferentes cidades, bandeiras das paróquias ocupavam o espaço, famílias se acomodavam sob as tendas e os setores da Diocese se reconheciam em festa. Uma das imagens mais simbólicas do dia veio ainda perto do meio-dia, quando chegaram ao local os peregrinos que vieram a pé de Piraí do Sul até Ponta Grossa. José Carlos Godoi, Jorge Wrobel, Daniel Gimenez, Adalberto Martins e Matheus Silva haviam iniciado a caminhada dias antes, levando no corpo o cansaço da estrada e, no coração, o sentido profundo da peregrinação. A chegada deles ao Centro de Eventos tornou-se um sinal concreto da fé que caminha, atravessa distâncias e chega ao altar como oferta.

A programação teve início com a acolhida das paróquias. Em ordem histórica, desde as comunidades mais antigas até as paróquias jubilares criadas no contexto do centenário, representantes entraram no espaço celebrativo acompanhados de cantos ligados a seus padroeiros. Foi uma verdadeira linha do tempo viva. Da Paróquia Sant'Ana de Castro, fundada em 1774, à Paróquia Santa Luzia, a mais nova da Diocese, criada em dezembro de 2025, cada comunidade levou ao centro da celebração um pedaço da história diocesana.

Ao recordar a criação da Diocese, em 10 de maio de 1926, pela bula do Papa Pio XI, também foram lembradas as raízes de uma Igreja que nasceu a partir do desmembramento da Diocese de Curitiba e que, ao longo de um século, cresceu em paróquias, comunidades, vocações e serviços. No mesmo ato de criação, também nasceram a Diocese de Jacarezinho e a Prelazia de Foz do Iguaçu, hoje Diocese de Foz do Iguaçu, ambas representadas na celebração.

A memória de uma Igreja reunida

A Santa Missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Bruno Eliseu Versari, e concelebrada por bispos, sacerdotes do clero diocesano e religiosos. Também participaram da celebração o bispo emérito da Diocese de Ponta Grossa, Dom Sergio Arthur Braschi, e Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, arcebispo emérito de São Salvador da Bahia e ex-bispo da Diocese de Ponta Grossa.

Durante a apresentação das autoridades religiosas, foram acolhidos bispos do Regional Sul 2 da CNBB e de outras dioceses, entre eles Dom Jeremias Steinmetz, arcebispo de Londrina e presidente do Regional Sul 2; Dom José Antônio Peruzzo, arcebispo de Curitiba; Dom Volodemer Koubetch, arcebispo metropolitano da Metrópole Católica Ucraniana São João Batista; Dom José Mário Scalon Angonese, arcebispo de Cascavel; Dom Francisco Carlos Bach, arcebispo de Joinville; Dom



Severino Clasen, arcebispo de Maringá; Dom Evandro Luiz Braun, bispo de Campo Mourão; Dom Mário Spaki, bispo de Paranavaí.

Entre as autoridades civis estiveram presentes a prefeita municipal de Ponta Grossa, professora Elizabeth Silveira Schmidt; o deputado federal Sandro Alex; os deputados estaduais Mabel Canto e Marcelo Rangel; o presidente da Câmara Municipal, vereador Julio Kuller; vereadores, representantes do Governo do Estado, autoridades militares e representantes de municípios da região. Também estiveram presentes representantes das forças de segurança e militares.



Em sua homília, Dom Bruno conduziu o povo por uma memória agradecida da Diocese. Recordou os pioneiros, os tropeiros, migrantes, famílias e comunidades que ajudaram a formar a presença católica nos Campos Gerais. Também fez memória dos bispos que conduziram a Diocese ao longo do século.

“Celebrar o centenário é oportunidade para fazer memória dos pioneiros, bispos, padres, religiosos e religiosas, homens e mulheres que, por inspiração divina, acamparam por estas terras”, afirmou Dom Bruno. O bispo também agradeceu aos padres, religiosos, religiosas, diáconos, seminaristas, jovens e leigos que continuam a missão evangelizadora nas comunidades. Aos jovens, dirigiu uma palavra de esperança: *“Vocês sonham com o futuro com os pés em nosso tempo. Coragem, vocês são a esperança dos nossos dias”*.

Catequistas instituídos no ano do centenário

A celebração também foi marcada pela instituição de catequistas no Ministério de Catequista. Após a proclamação do Evangelho e a homília, os catequistas foram chamados nominalmente e responderam *“eis-me aqui”*, assumindo publicamente o serviço de anunciar a Palavra e formar discípulos missionários nas comunidades.

O rito teve um significado especial dentro da celebração jubilar. Ao instituir os catequistas, Dom Bruno abençoou homens e mulheres escolhidos entre as comunidades para viver de modo estável esse ministério na Igreja. Eles receberam a cruz e a Sagrada Escritura, sinais da missão que lhes foi confiada.

A instituição dos catequistas, no dia do centenário, recordou a multidão de homens e mulheres que, ao longo de 100 anos, mantiveram acesa a chama da fé nas famílias e comunidades. Na oração do rito, a Igreja pediu que os novos ministros vivam plenamente o batismo e cooperem com os pastores no anúncio do Evangelho e na transmissão da fé.

Um passado agradecido, um futuro em missão

Ao final da celebração, a prefeita Elizabeth Schmidt falou em nome dos prefeitos dos 17 municípios que compõem a Diocese. Em seu pronunciamento, destacou que a Diocese de Ponta Grossa abrange aproximadamente 700 mil habitantes, 52 paróquias e 640 comunidades católicas.



Também recordou a presença dos seis bispos que conduziram a Diocese ao longo de sua história e ressaltou a contribuição da Igreja para a formação humana, a solidariedade, o cuidado com as famílias e a promoção da dignidade.

Dom Jeremias Steinmetz, presidente do Regional Sul 2 da CNBB, também dirigiu uma palavra ao povo reunido. Ele destacou a importância histórica de Ponta Grossa para a evangelização no Paraná e lembrou que, há 100 anos, a criação das dioceses de Ponta Grossa e Jacarezinho possibilitou que Curitiba se tornasse sede de uma província eclesiástica. *“Hoje somos 20 dioceses no Paraná, praticamente todas representadas aqui com seus bispos, seus pastores, para nos unirmos a vocês nesse momento de graça, de alegria e de uma história vencedora”*, afirmou.

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, que conduziu a Diocese de Ponta Grossa entre 1991 e 1997, resumiu o sentimento do dia recorrendo às palavras de Nossa Senhora: *“O Senhor fez em mim maravilhas”*. Para ele, essa expressão sintetiza a história da Diocese. *“Quantas graças, benefícios e dons o Senhor distribuiu nesta Diocese ao longo de 100 anos. Mas a um dom corresponde uma responsabilidade. Certamente Ele espera que, com generosidade, alegria e amor, renovemos a nossa decisão de servi-lo”*, disse.

Dom Sergio Arthur Braschi, bispo emérito, também dirigiu uma mensagem aos fiéis, agradecendo a Dom Bruno e incentivando a Diocese a continuar sua caminhada. *“Que nós possamos, de fato, dar sequência, a partir deste 10 de maio, aos novos 100 anos, construindo mais vida, esperança, comunhão e participação que leve a missão do Reino de Jesus Cristo para o futuro”*, afirmou.

Gratidão por quem construiu a celebração

Antes da bênção final, Dom Bruno agradeceu às equipes que prepararam o centenário. Recordou que a celebração começou a ser construída muito antes do dia 10 de maio, desde a escolha do tema *“100 anos de vida e comunhão, esperança e missão”*, a composição da oração do centenário por Dom Sergio, a música oficial, as visitas missionárias, os detalhes litúrgicos, os paramentos, a ornamentação e o trabalho das equipes de serviço.

O bispo agradeceu de modo especial às 16 equipes envolvidas na organização, aos missionários do jubileu, aos patrocinadores, ao Governo do Estado, à Prefeitura de Ponta Grossa, aos fiéis que contribuíram com a campanha em favor do evento, aos padres, diáconos, bispos e a todas as pessoas que vieram de perto e de longe para participar.

Ao término da missa, Padre Atanagildo Vaz Neto, chanceler da Diocese, leu a ata solene da celebração, registrada para a memória histórica e eclesial. O documento destacou a presença do povo de Deus, a procissão com a imagem de Nossa Senhora, Mãe da Divina Graça, a celebração presidida por Dom Bruno, a instituição dos catequistas, os pronunciamentos e a bênção final.

Depois da celebração eucarística, a festa continuou com a apresentação da Comunidade Católica Shalom, que animou os fiéis com música, louvor e alegria, especialmente os jovens. O mesmo espaço que havia acolhido a solenidade da missa transformou-se em lugar de convivência, fraternidade e celebração.

Diocese de Ponta Grossa



BISPOS DO CONSELHO EPISCOPAL DE PASTORAL REALIZAM PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO

O Conselho Episcopal de Pastoral (CEP) do Regional Sul 2 da CNBB se reúne duas vezes por ano com o objetivo de rever, avaliar e encaminhar assuntos referentes à caminhada pastoral da Igreja no Paraná.

Aconteceu nessa segunda-feira, 11 de maio, na sede do Regional Sul 2 da CNBB, em Curitiba, a primeira reunião do Conselho Episcopal de Pastoral. Esse conselho se reúne duas vezes por ano (maio e agosto) e é formado pelos três bispos da presidência do Regional, por um bispo representante de cada Província Eclesiástica (Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina) e um bispo da Igreja Católica do rito Ucraniano.

Participaram da reunião, os membros da presidência: dom Geremias Steinmetz (arcebispo de Londrina), dom Amilton Manoel da Silva (bispo de Guarapuava) e dom Mário Spaki (bispo de Paranavaí); representando a província de Curitiba: dom Reginei José Modolo (bispo auxiliar de Curitiba), a província de Londrina: dom Carlos José de Oliveira (bispo de Apucarana), a província de Maringá: dom Severino Clasen (arcebispo de Maringá); a província de Cascavel: dom Sérgio de Deus Borges (bispo de Foz do Iguaçu); e a Igreja Católica Ucraniana, dom Volodemer Koubetch (arcebispo da metropolia católica ucraniana São João Batista). Participou também o secretário executivo da CNBB Sul 2, padre Marcos Paulo Honório da Silva.

Os bispos iniciaram o dia com a celebração da Eucaristia e, ao longo da manhã, trabalharam sobre a pauta que trazia diversos temas referentes à caminhada pastoral da Igreja no Paraná. Dentre eles: a organização da 45ª Assembleia do Povo de Deus, que será realizada de 25 a 27 de setembro, em Guarapuava (PR); os primeiros passos para a realização do 7º Congresso Americano Missionário (CAM 7), que acontecerá em Curitiba no ano de 2029; a homenagem que a Igreja Católica do Paraná receberá na Assembleia Legislativa do Paraná, no próximo dia 26 de maio; além de outros assuntos administrativos.

O destaque da reunião, segundo padre Marcos, que participou pela primeira vez, após ter sido nomeado secretário executivo, foi a *“preocupação e a seriedade com que são tratados os assuntos e a colegialidade entre os bispos presentes”*.

Foto do grupo – da esquerda: Padre Marcos, Dom Reginei, Dom Amilton, Dom Mário, Dom Geremias, Dom Severino, Dom Carlos, Dom Sergio e Dom Volodemer.

Karina de Carvalho Nadal



PRÊMIO PAPA JOÃO PAULO II



AOS HOMENAGEADOS ENTRE OS QUAIS PADRE SAMOEL E JOSÉ SITKO

Na noite de quarta-feira, 14 de maio, às 19h30, no Palácio Rio Branco, rua Barão do Rio Branco, nº 720, a Câmara Municipal de Curitiba homenageou 22 pessoas e entidades indicadas por vereadores da Casa com o Prêmio Papa João Paulo II. A cerimônia de entrega do prêmio reconheceu trajetórias ligadas à ação social, com destaque ao apoio a comunidades vulneráveis, à preservação cultural, à formação religiosa, com ênfase na vivência dos valores cristãos e compromisso com a promoção humana e espiritual. Foi bem notável a presença de religiosos, entre diáconos, presbíteros e consagradas. A cerimônia reuniu autoridades, convidados e demais homenageados em uma noite dedicada ao reconhecimento de pessoas que, em diferentes áreas, contribuem significativamente para a construção de uma sociedade mais fraterna, solidária e comprometida com valores humanos e cristãos. O evento demonstrou grande apoio das autoridades municipais às causas defendidas pela Igreja Católica – Latina e Ucraniana.

A sessão foi presidida por Leonidas Dias (PODE), 1º vice-presidente do Legislativo. Também compuseram a mesa Nori Seto (PP), Meri Martins (Republicanos), Dom Volodemer Koubetch, arcebispo metropolitano da Metrópole Católica Ucraniana São João Batista; o padre José Aparecido Pinto, diretor-geral do Asilo São Vicente de Paulo e capelão dos Três Poderes, representando o arcebispo metropolitano de Curitiba, Dom José Antonio Peruzzo; Rafaela Lupion (PSD); Delegada Tathiana Guzella (PL); Carlise Kwiatkowski (PL); e Fernando Klinger (PL).

Criado há 20 anos, pela lei municipal 11.765/2006, o Prêmio Papa João Paulo II é regulamentado atualmente pela lei complementar municipal 109/2018. A honraria é concedida a pessoas físicas ou jurídicas não governamentais que tenham se destacado em atividades de apoio às causas defendidas pela Igreja Católica no município. As indicações são feitas pelos mandatos parlamentares e avaliadas pela Comissão de Educação, Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

A entrega da homenagem ocorre em Sessão Solene, preferencialmente em dia útil próximo a 18 de maio, data de nascimento do papa João Paulo II. A escolha do nome de São João Paulo II para a honraria reforça o sentido da premiação: recordar o legado de um Papa que marcou gerações com seu testemunho de coragem e com o constante chamado para que a Igreja permanecesse fiel à sua missão de anunciar Cristo ao mundo. João Paulo II foi um dos pontífices mais marcantes da história da Igreja, conhecido por seu testemunho de fé, defesa da dignidade humana e forte impulso missionário.

Em seu discurso de saudação oficial da Câmara, Lórens Nogueira (PP) associou o prêmio à solidariedade e ao serviço. Ele lembrou a visita de João Paulo II a Curitiba em 1980 e afirmou que a presença do pontífice deixou uma mensagem voltada à centralidade da pessoa humana. “*Curitiba tem uma memória afetiva profunda com o papa polaco*”, disse o vereador. Lórens relacionou a homenagem a diferentes formas de atuação comunitária, citando trajetórias de religiosos, diáconos, lideranças pastorais, catequistas, voluntários e instituições sociais. Ao se dirigir aos homenageados, afirmou que “*a fé não é um sentimento abstrato, mas uma força motora*”. O vereador destacou ainda que os agraciados atuam em diversas áreas, incluindo o apoio a crianças e famílias

vulneráveis, a preservação de tradições religiosas, o acolhimento de migrantes, o trabalho educativo e as visitas a enfermos. “*Em um mundo que muitas vezes parece mergulhado no egoísmo, vocês escolheram o serviço*”, declarou.

Durante a Sessão Solene, os participantes assistiram a um vídeo sobre a visita de João Paulo II a Curitiba, em julho de 1980. A cerimônia também teve entrega de diplomas e troféus, com escultura do artista plástico curitibano Rafael Sartori, criada especialmente para a Câmara e para a honraria.

Foram as seguintes personalidades homenageadas:

IRMÃ MARIA INES ZORATE (indicada por Sargento Tânia Guerreiro, PODE): ingressou na vida religiosa aos 17 anos e se consagrou, em 1985, na Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz. Formada em Filosofia e Teologia Pastoral, atua em missões e pastorais no Paraná e em Santa Catarina. Desde 2019, coordena projeto social voltado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

ANA CAROLINA ANUNCIAÇÃO DE OLIVEIRA (indicada por Beto Moraes, PSD): construiu trajetória marcada pela dedicação à família e pela atuação profissional como auxiliar administrativa. Católica praticante, participa da Capela São Luiz Gonzaga, tendo a fé como base de sua vida comunitária.

PADRE ANTÔNIO CARLOS ZAGO (indicado por Bruno Rossi, Agir): atuou como pároco na Paróquia Nossa Senhora da Boa Esperança, contribuindo para a construção da nova igreja matriz e para a preservação da capela histórica. Também presidiu a Fundação Weiss Scarpa, apoiando a implantação da Apae e projetos sociais para jovens.

PADRE ANTÔNIO LUCIANO FERREIRA DE LIMA (indicado por Rodrigo Marcial, Novo): tornou-se referência na preservação da memória espiritual e histórica de Curitiba. Foi reitor da Igreja da Ordem e atualmente é pároco da Igreja Nossa Senhora de Nazaré. Destacou-se pela restauração da igreja mais antiga da cidade e pela revitalização do Museu de Arte Sacra.

ARDELI DO ROCIO FRANCISCO DO PRADO (indicada por João 5 Irmãos, MDB): iniciou sua missão na catequese da Paróquia São José, na Vila Oficinas, e foi pioneira na Capela Nossa Senhora do Rosário de Belém. Também atuou nas comunidades São Martinho de Lima e São Domingos, com trajetória dedicada à formação religiosa de crianças e jovens.

MONSENHOR CARLINO PARENTE DE ALENCAR (indicado por Carlise Kwiatkowski, PL): sacerdote católico com 60 anos de serviço dedicado à Igreja. Foi vigário da Catedral Basílica Nossa Senhora da Luz dos Pinhais e tem trajetória marcada pela dedicação pastoral, litúrgica e formativa na Arquidiocese de Curitiba.

PADRE CÍCERO SABINO MENDES DA SILVA (indicado por Marcos Vieira, PDT): ordenado sacerdote em 2007, atuou em paróquias e contextos formativos. Também realizou missão internacional de nove anos no Equador, com trabalhos em comunidades urbanas, rurais e indígenas. Hoje atua na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Sítio Cercado.

DIÁCONO DOUGLAS OCHILISKI (indicado por Zezinho Sabará, PSD): tem atuação na Paróquia São Rafael, onde serviu como ministro da Eucaristia e na Pastoral do Batismo. Ordenado diácono permanente, dedica-se ao cuidado de idosos, doentes e pessoas em vulnerabilidade. Como policial penal, alia fé e compromisso social em sua profissão.





ELI BRAGA BRANDÃO (indicado por Tico Kuzma, PSD): economista e aposentado da Copel, dedicou-se ao serviço comunitário e pastoral. Em Curitiba, tornou-se referência na Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, contribuindo na Pastoral do Dízimo e na gestão administrativa, sempre de forma voluntária.

PADRE ELMO HECK (indicado por João Bettega, PL): liderança da Igreja Católica com atuação pastoral, acadêmica e missionária na Arquidiocese de Curitiba. Foi professor no Studium Theologicum e assessor das Pontifícias Obras Missionárias. É pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, onde fundou a Escola Bíblica Dabar.

EMERSON CARLOS LANGNER (indicado por Jasson Goulart, Republicanos): católico atuante e membro fundador do Instituto Forja, dedica-se há mais de 15 anos à transformação social por meio da educação e da formação cidadã. A instituição desenvolve atividades socioeducativas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

INÊS STRESSER DE LARA (indicada por Leonidas Dias, PODE): há mais de 15 anos, é ministra extraordinária da Sagrada Comunhão na Paróquia do Abranches. Também atua na Capela Santo Antônio e Santa Mônica e participa da Legião de Maria, realizando visitas a enfermos e ações junto à comunidade do bairro.

INSTITUTO SECULAR DAS IRMÃS DE MARIA DE SCHOENSTATT (indicado por Nori Seto, PP): com sede no Santuário Tabor Magnificat, atua há décadas em Curitiba na promoção de valores cristãos, familiares e sociais. Desde 1985, desenvolve ações de formação humana e espiritual, projetos sociais e apoio a crianças e famílias vulneráveis.

JOCELAINE MORAES DE SOUZA (indicada por Fernando Klinger, PL): tem trajetória marcada pela fé, pelo serviço comunitário e pelo compromisso social desde a juventude. Desde 2009, integra a Pastoral do Dízimo, atualmente como coordenadora, além de atuar na liturgia e na Pastoral da Saúde, com trabalho voluntário junto a enfermos.

JOSÉ PAULO NEVES PEREIRA (indicado por Olimpio Araujo Junior, PL): atuante na Comunidade Canção Nova e na Fundação Educar Sul, coordena projetos de formação humana e espiritual, além de conteúdos em rádio, TV e encontros temáticos. Também realiza pastoral de rua, atendendo pessoas em vulnerabilidade.

JOSÉ SITKO (indicado por Delegada Tathiana Guzella, PL): profissional da área contábil, conciliou trabalho e vida comunitária. Foi fundamental na criação e no desenvolvimento de sua comunidade religiosa, exercendo liderança administrativa por vários mandatos. Também se destacou na preservação da tradição greco-católica ucraniana. A comunidade ucraniana de Boqueirão marcou presença com um belo número de paroquianos que vieram prestigiar seu líder e amigo senhor Sitko, que também é músico violinista.

DIÁCONO JOSÉ TADEU ORSO (indicado por Rafaela Lupion, PSD): atua na Igreja desde a infância. Serviu por 25 anos como ministro extraordinário da Comunhão e na catequese. Ordenado diácono permanente em 2014, dedica-se à liturgia, à palavra e à caridade, com atuação na Paróquia São Pedro de Umbará e no Santuário da Divina Misericórdia.

IRMÃ PETRONELA SIMON (indicada por Meri Martins, Republicanos): nascida na Romênia, ingressou na vida religiosa em 1999, na Congregação Irmãs Servas dos Pobres, com

formação realizada em Roma. Desde 2014 está em Curitiba, onde preside o Instituto Mãe da Misericórdia, que atende crianças e famílias em vulnerabilidade.

PADRE SALES CONCEIÇÃO DE MELO NOGUEIRA (indicado por Laís Leão, PDT): missionário scalabriniano, atua junto a migrantes e populações vulneráveis, com foco na dignidade humana e na justiça social. Natural do Amazonas, tem trajetória missionária no Brasil e na América Latina e atualmente é vigário paroquial em Curitiba.

PADRE SAMOEL HUPOLO (indicado por Tiago Zeglin, MDB): manifestou vocação religiosa desde a infância e ingressou no seminário aos 12 anos. Foi ordenado diácono em 2020. Também atua na evangelização por TV e redes sociais. Atualmente, Padre Samoel está à frente da Paróquia Católica Ucraniana Sant'Ana, onde exerce o ministério como pároco há cerca de um ano e meio. Com sede na Matriz Sant'Ana, no bairro Pinheirinho, a paróquia desenvolve importante atuação pastoral em Curitiba, reunindo diferentes comunidades de fé, e estende sua missão também ao município de Fazenda Rio Grande, onde atende a Comunidade Divino Espírito Santo. Além da matriz, fazem parte da vida pastoral da paróquia a Comunidade São Nicolau, na Fazendinha, a Comunidade Nossa Senhora das Dores, na Vila São Pedro, e a Comunidade Divino Espírito Santo, em Fazenda Rio Grande, formando uma presença pastoral marcada pela proximidade com as famílias e pela vivência comunitária da fé.

A homenagem recebida representa o reconhecimento público a um trabalho pastoral desenvolvido com dedicação, proximidade com o povo, cuidado espiritual e compromisso com a evangelização. Para a comunidade paroquial, a homenagem também é motivo de alegria por representar o reconhecimento de uma missão vivida no cotidiano da Igreja, junto às comunidades, fortalecendo a fé, a comunhão e a missão evangelizadora.

DIÁCONO SIDNEY LEMES DOS SANTOS (indicado por Lórens Nogueira, PP): diácono permanente há 12 anos, tem formação em Administração e Teologia. Atua em causas sociais, como na fundação da Cáritas Curitiba e no apoio a migrantes, além de exercer liderança pastoral e trabalhar no combate ao racismo e na promoção da igualdade.

FREI MARCELO ALVES (indicado por Vanda de Assis, PT): tem atuação pastoral e missionária voltada a comunidades vulneráveis, com ações solidárias e apoio a famílias carentes. Como frade dominicano e sacerdote, desenvolve trabalho de acolhimento e orientação a dependentes químicos e familiares, com foco na justiça social e na solidariedade.

Escolhido para falar em nome dos homenageados, o diácono José Tadeu Orso agradeceu o reconhecimento da Câmara e associou a premiação ao trabalho cotidiano de pessoas que atuam nas comunidades religiosas e sociais. Segundo ele, a homenagem simboliza *“o testemunho diário de todo missionário católico”*. Em sua fala, Orso afirmou que o trabalho reconhecido pela Câmara muitas vezes ocorre de forma silenciosa, por meio do acolhimento, da escuta e da construção de vínculos comunitários. Também agradeceu aos vereadores pela iniciativa e à vereadora Rafaela Lupion (PSD), responsável por sua indicação ao prêmio.



José Lázaro Jr. e Pascom da Metropolia



BÊNÇÃO DO ALTAR DA IGREJA SAGRADA FAMÍLIA NA COMUNIDADE DE VILA OFICINAS

No dia 17 de maio de 2026, às 9h, nas dependências da igreja Ucraniana Sagrada Família, realizou-se a solenidade de consagração e bênção do novo altar, em cerimônia presidida por Sua Excelência Reverendíssima Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, contando com a presença do Vigário paroquial Pe. Iwan Kerneski, do Diácono João Basniak, seminaristas Eduardo Krasniak Ternouski,

Felipe Lucas Honesko e Willian Carlos Ferreira, dos acólitos de São José dos Pinhais, fiéis membros da comunidade local e também da comunidade ucraniana de Pinhais – Igreja Exaltação da Santa Cruz. A celebração teve início com a acolhida dos presentes feita ao Arcebispo Dom Volodemer, seguida da Divina Liturgia e do rito solene de bênção e consagração do novo altar, símbolo da fé, da união e da continuidade das tradições da Igreja Católica Ucraniana.

Durante a cerimônia, foram proferidas palavras de agradecimento a todos os benfeitores, voluntários e membros da comunidade que colaboraram para a realização da obra, destacando-se o empenho coletivo e a importância espiritual do novo altar para a vida litúrgica e religiosa da comunidade e da paróquia. As crianças que entregaram as flores ao bispo foram Micaela Dupchak Muller e Vicente Rafael Pastuch. O coordenador Valdomiro Kuchla e sua esposa Roseli dos Anjos Kuchla fizeram a recepção do bispo com pão e sal.

Durante a homilia, o Arcebispo destacou alguns pontos muito importantes para a nossa fé. Nas palavras de Dom Volodemer Koubetch, sente-se um grande impulso espiritual na bênção de um altar. Todo o rito dessa cerimônia tem uma simbologia com significado teológico profundo, nos lembrando da importância de

bem viver a fé cristã. *“Notem a riqueza do nosso rito, que eleva nosso espírito e que ajuda a compreendermos a nossa fé e a nossa cultura”*, enfatizou.

Hoje é Domingo dos Santos Padres do Sétimo Concílio, também conhecido como segundo concílio de Nicéia. Os concílios definiram as verdades da nossa fé cristã, católica e também as ações da Igreja frente às heresias que foram surgindo na época. Toda





doutrina da nossa fé provém principalmente desses sete primeiros concílios universais. O primeiro concílio de Nicéia, em 325, definiu claramente que Jesus tem natureza humana e divina. A partir desta grande verdade, foram definidas as outras verdades. Os Santos Padres do Sétimo Concílio, o segundo de Nicéia, celebrado em 787, definiram algo muito prático para nós: a beleza e o significado da iconografia e dos ícones e também de outros objetos sagrados. Trata-se de veneração e não de adoração, pois não adoramos uma imagem, mas a veneramos. Adoramos somente a Deus. Veneramos o ritual feito diante do altar.

Nos três primeiros séculos as celebrações aconteciam nas casas ou nos cemitérios, porque havia a perseguição aos cristãos. Geralmente, essas celebrações da Eucaristia ocorriam diante ou sobre os túmulos dos mártires. A partir do século IV, começou-se a construir igrejas, tabernáculos e objetos afins. Por isso, numa bênção do altar cantamos os tropários aos mártires. O altar precisa ser preferencialmente de pedra, pois tem uma simbologia mais robusta. De acordo com a tradição bizantina, são cavados pequenos buracos nos quatro cantos do altar, onde são depositadas as relíquias dos mártires. Claro que é difícil para nós no Brasil adquirir essas relíquias para todos os altares de cada igreja. Por isso, é usado o *Antimins*, um pequeno sudário, abençoado pelo bispo, que contém relíquia de algum(a) de mártir, o qual é colocado por baixo do pano branco que cobre o altar. O altar e o tabernáculo são símbolos de unidade e união, exatamente o que a Igreja sempre proclama. Conforme o texto do Evangelho de hoje, que é a primeira parte da oração sacerdotal de Jesus (Jo 17,1-13), o Mestre pede para que a mesma união que existe entre ele e o Pai aconteça entre seus discípulos e na Igreja por ele fundada.

Após os atos litúrgicos e pronunciamentos oficiais, foi declarada oficialmente inaugurada a nova estrutura do altar da igreja, sendo registrado em ata este momento histórico para a comunidade local e paroquial.

O evento foi encerrado com a confraternização na qual se constatou a união, colaboração e solidariedade da comunidade católica ucraniana da Vila Oficinas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Seminarista Willian Carlos Ferreira



ASSEMBLEIA PAROQUIAL EM PONTA GROSSA

Aos 23 de maio de 2026, às 07h30, reuniram-se nas dependências da Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor as comunidades de Imaculada Conceição do bairro Nossa Senhora das Graças e de Assunção de Nossa Senhora de Wenceslau Braz. Foi servido o café da manhã.

A abertura dessa assembleia aconteceu com a Divina Liturgia Santa Missa, iniciada às 08h30, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, pelo Pároco Eufrem Krefer, OSBM e pelo Vigário Paroquial Pe. Melécio Kraicyi, OSBM. O Pe. Francisco Kochmanski, OSBM estava atendendo confissões.

Em sua homilia, Dom Volodemer fez uma introdução ao tema da Assembleia Paroquial, refletindo sobre a sinodalidade ligada à Festa de Pentecostes e ao mês de maio, mês de Maria. Ele comparou a Torre de Babel e o Pentecostes com a presença de Maria Santíssima e dos Apóstolos. *“Em Babel houve confusão, divisão e incapacidade de compreensão entre as pessoas. Em Pentecostes, mesmo falando línguas diferentes, todos conseguiam compreender a mensagem anunciada pelos apóstolos. Onde havia confusão, o Espírito trouxe entendimento; onde havia divisão, trouxe unidade; onde havia escuridão, trouxe luz. Foi o Espírito Santo que fortaleceu a comunidade cristã nascente. A Igreja dos primeiros tempos vivia a unidade de forma concreta: havia um só coração e uma só alma. Essa unidade se manifestava na fraternidade, na solidariedade e na partilha dos bens”*, disse o Metropolita. Nesse contexto, Maria ocupa um lugar especial. Ela está presente na tradição e na iconografia cristã como a Mãe da Igreja. Com sua fé e sua presença junto aos discípulos, colaborou para a formação da primeira comunidade cristã. *“Sem Maria, não existiria a Igreja”*, enfatizou Dom Volodemer. Maria continua nos impulsionando no caminho da fé, conduzindo-nos sempre a Cristo.

Após a celebração litúrgica, nas dependências do salão paroquial, às 09h35, deu-se início às palestras, que foram as seguintes: Igreja sinodal: O primeiro momento de reflexão foi dirigido pelo Arcebispo Dom Volodemer, que enfatizou o termo sinodalidade e implantação nas paróquias; Paróquia sinodal: Reflexão realizada pelo Pároco Eufrem Krefer; Movimentos sinodais: Reflexão realizada pela Ir. Márcia Nahirnhak, SMI; Pastorais sinodais: Reflexão realizada pela Coordenadora da Pastoral da Catequese Vera Lucia Vinharski; Conselho Pastoral Paroquial (CPP): Reflexão realizada pelo Metropolita.

Pelo meio-dia, foi servido o almoço, carinhosamente preparado pelo pessoal da cozinha da paróquia.

Após o almoço, às 13h30, foram iniciados os trabalhos em grupo para expor as necessidades e levantar pontos importantes na busca da sinodalidade na paróquia, conforme o tema proposto na forma de perguntas: Grupo 1: Em que aspectos os Movimentos do Apostolado da Oração e do MEJ podem ser tornar mais sinodais? Grupo 2: Em que a Pastoral da Catequese precisa melhorar em relação à sinodalidade? Grupo 3: Como viver a sinodalidade na paróquia para atrair casais jovens e a juventude? Grupo 4: Em que pontos a administração paroquial financeira e econômica precisa melhorar com o objetivo de cultivar a sinodalidade?

As apresentações dos grupos encerraram às 15h30 com a fala do Arcebispo sobre as lideranças, que devem sempre procurar a sinodalidade, lembrando a sinodalidade de Maria.



Ele agradeceu a colaboração de todos, desejando uma boa semana. O Pe. Eufrem também fez seus agradecimentos finais.

Antes de se despedir e voltar aos seus lares, os participantes se serviram de um bom lanche. Notou-se uma satisfação geral de todos por ter participado de um evento bem eclesial que visa ao bem da Igreja e do Povo de Deus.

IGREJA CATÓLICA DO PARANÁ RECEBE HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Lideranças das pastorais, movimentos e organismos da Igreja Católica no Paraná participaram, na noite de terça-feira, 26 de maio, em uma sessão solene realizada no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em Curitiba (PR), uma homenagem à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – Regional Sul 2 e às lideranças religiosas da Igreja Católica no Estado.

A homenagem foi idealizada pelo deputado Márcio Pacheco e proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Alexandre Curi; pelo primeiro-secretário, deputado Gugu Bueno; e pela segunda-secretária, deputada Maria Victoria. A proposta foi acolhida e aprovada pelo episcopado paranaense, quando esteve reunido em Assembleia nos dias 9 a 11 de março, em Ponta Grossa (PR). O objetivo proposto foi reconhecer a contribuição da Igreja Católica para a sociedade paranaense nas áreas social, educativa, cultural, missionária e da promoção da dignidade humana.

A programação teve início com a celebração da Eucaristia, presidida pelo arcebispo de Londrina e presidente da CNBB Sul 2, dom Geremias Steinmetz, ladeado pelo arcebispo da Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, dom Volodemer Koubetch, e pelo secretário-executivo da CNBB Sul 2, padre Marcos Paulo Honório da Silva.

O plenário da Assembleia Legislativa ficou lotado, reunindo lideranças e representantes da Igreja Católica de diversas dioceses do Paraná. Também participou da celebração o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior. Sobre a homenagem, o governador destacou o reconhecimento da população paranaense ao trabalho desenvolvido pela Igreja Católica. “A Assembleia representa a população do Paraná e o poder que representa essencialmente a vontade da população. Então hoje não só a Assembleia, mas é uma homenagem da população do Paraná em tudo aquilo que a Igreja Católica faz”, afirmou.

Pascom da Metrópolia





Durante a homilia, dom Geremias refletiu sobre o caminho percorrido pelos discípulos escolhidos por Jesus e a vivência da fé cristã diante das dificuldades. *“O caminho não foi fácil e eles tiveram muitas dificuldades para seguir o que Jesus lhes propôs. Por isso, na primeira Carta de Pedro, os profetas nos direcionam para Jesus. Se o seguimos nos sofrimentos, provaremos também sua glória consequente. Assim, seguindo a ele como filhos obedientes, procuramos ser santos como é santo quem nos chama”*, disse.

Após a celebração eucarística, teve início a sessão solene com a composição da mesa, presidida pelo deputado Alexandre Curi, acompanhado das demais autoridades políticas presentes, entre elas o ex-governador do Paraná, Orlando Pessuti, além de dom Geremias, Dom Volodemer, padre Marcos Paulo, padre José Aparecido Pinto; e a irmã Rosângela Steffeonon, representando a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) – Paraná.

Na sequência, foi exibido um vídeo preparado pela CNBB Sul 2 apresentando a atuação histórica da Igreja Católica no Paraná e os nove eixos de sua atuação homenageados durante a cerimônia. Os eixos homenageados foram:

- promoção da vida e dignidade humana: cuidado com a vida em todas as suas fases;
- povos, culturas e inclusão social: Presença da Igreja junto a grupos específicos, valorizando a identidade, a inclusão, a defesa de direitos e o protagonismo;
- cuidado com a Casa Comum e Evangelização dos Espaços: cuidado com a criação e presença evangelizadora nos espaços humanos;
- cuidado e liberdade (Dependência e Vulnerabilidades): Recuperação, dignidade, reinserção social;
- caridade e Ação Social: solidariedade, justiça social, assistência e promoção humana;
- missão e Evangelização: Igreja em saída, missão além-fronteiras;
- vocação e vida consagrada: vocação como dom e consagração como entrega;
- participação dos Leigos: protagonismo dos leigos na Igreja e na sociedade;
- movimentos, associações e novas comunidades de vida: carismas em comunhão a serviço da evangelização.

O deputado Márcio Pacheco ressaltou a importância social da missão da Igreja. *“É justamente um reconhecimento da Casa do Povo para esse trabalho fantástico, não só de evangelização, mas também social de fundamental importância. É também uma maneira de dizer que nós reconhecemos o trabalho da Igreja no resgate de vidas, de ver essas pessoas invisíveis. Hoje, nós temos aqui bispos, padres, religiosos, missionários, leigos, as pastorais, os movimentos, a caridade que a Igreja faz no seu trabalho filantrópico, então é um trabalho maravilhoso que merece todo esse reconhecimento”*, afirmou.

Para dom Volodemer, a sessão solene representou um momento significativo para a Igreja Católica. *“É muito positivo ver, sentir as autoridades civis reconhecendo o trabalho da Igreja em todos os seus aspectos, em todas as suas dimensões, em todos os seus setores que são diversos, são tantas instituições que pertencem à Igreja Católica e que têm em comum a evangelização, levar a palavra de Deus, levar os valores do Evangelho”*, afirmou.

Em seu discurso, dom Geremias agradeceu aos parlamentares, em nome do episcopado paranaense, pela homenagem e recordou a importância da atuação da Igreja também no campo social. *“Recebemos esta homenagem em nome de tantas instituições, pastorais, movimentos, organismos e comunidades eclesiais que, diariamente, atuam em todo o território paranaense.*

Homens e mulheres que dedicam suas vidas ao serviço do próximo, muitas vezes silenciosamente, nos mais diversos contextos sociais, culturais e humanos. Este reconhecimento público nos alegra profundamente, porque manifesta que a missão da Igreja é percebida e valorizada também no âmbito da vida pública e institucional”, afirmou.

Dom Geremias também destacou o protagonismo dos leigos e leigas na Igreja e recordou a importância da participação cidadã também no âmbito político, definido pelo Papa Francisco como “uma das mais altas formas de caridade”. O arcebispo mencionou o trabalho desenvolvido pela CNBB Sul 2 por meio da publicação da Cartilha de Orientação Política em anos eleitorais, com o objetivo de contribuir para a formação da consciência política dos cristãos. “Este trabalho tem alcançado muitas pessoas ao longo dos anos e, também neste ano, a nova edição já está na gráfica e em breve começará a ser distribuída. O tema escolhido foi: ‘A Política Melhor e a Cultura do Encontro’”, destacou.

Após os pronunciamentos das autoridades, foi realizada a entrega dos certificados de menção honrosa às lideranças das pastorais, movimentos, organismos e novas comunidades presentes no Regional Sul 2. A entrega ocorreu conforme os eixos de atuação homenageados durante a sessão. Ao final da solenidade, a Assembleia Legislativa do Paraná ofereceu um coquetel aos participantes.

Karina de Carvalho Nadal

16º SIMPÓSIO NACIONAL DAS FAMÍLIAS EM APARECIDA

Nos dias 30 e 31 de maio de 2026, a cidade de Aparecida (SP) sediou o 16º Simpósio Nacional das Famílias, realizado em conjunto com a Peregrinação Nacional das Famílias. O evento, que teve como cenário o Santuário Nacional, reuniu mais de três mil participantes presenciais de todo o Brasil sob o tema “*Família, torna-te aquilo que és*” e o lema “*O amor jamais acabará*” (1Cor 13,8).

O grande destaque desta edição foi a expressiva e histórica delegação do Regional Sul 2 – Paraná, que contabilizou mais de 845 agentes, incluindo leigos, sacerdotes, diáconos e membros do episcopado de diversas dioceses. Entre os representantes, a Metrópole Católica Ucraniana São João Batista marcou presença com seus coordenadores da Pastoral Familiar: a catequista Maria Aparecida Pankievicz e os casais Danielle Muran Nogas e Marcos Antônio Nogas, e Julia Regina Bordun Bertoldi e





Marcos André Bertoldi.

A programação foi marcada por importantes reflexões.

Mensagens do Papa e Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

O Papa Leão XIV enviou uma missiva exclusiva aos participantes, definindo o núcleo familiar como a “*primeira e indispensável célula da sociedade*”. Na mensagem, o Pontífice exortou a Igreja a acolher as realidades familiares com realismo, misericórdia e compaixão diante das fragilidades da atualidade, apontando a Sagrada Família de Nazaré como referencial de esperança.

Em sintonia com o Papa, Gabriella Gambino, subsecretaria do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, reforçou a natureza missionária do matrimônio e destacou que as famílias não são meras receptoras de ações pastorais, mas protagonistas ativas da evangelização, convocando os agentes a atuarem como “pescadores de famílias”.

Desafios cotidianos e acolhimento pastoral

Os painéis e palestras sintonizaram ensinamentos teológicos com os desafios práticos do dia a dia, tendo como base os grandes documentos da Igreja: Exortação apostólica *Familiaris consortio* (45 anos) e *Amoris laetitia* (10 anos).

Os palestrantes e conferencistas debateram temas sensíveis e urgentes, como a espiritualidade conjugal, o perdão, a busca pela santidade em meio às imperfeições cotidianas e o enfrentamento familiar diante de doenças, homossexualidade, adoção e dependência química. A tônica das discussões foi a necessidade de a Igreja apoiar e acolher filhos e famílias que vivenciam essas situações, promovendo a fé e a esperança.

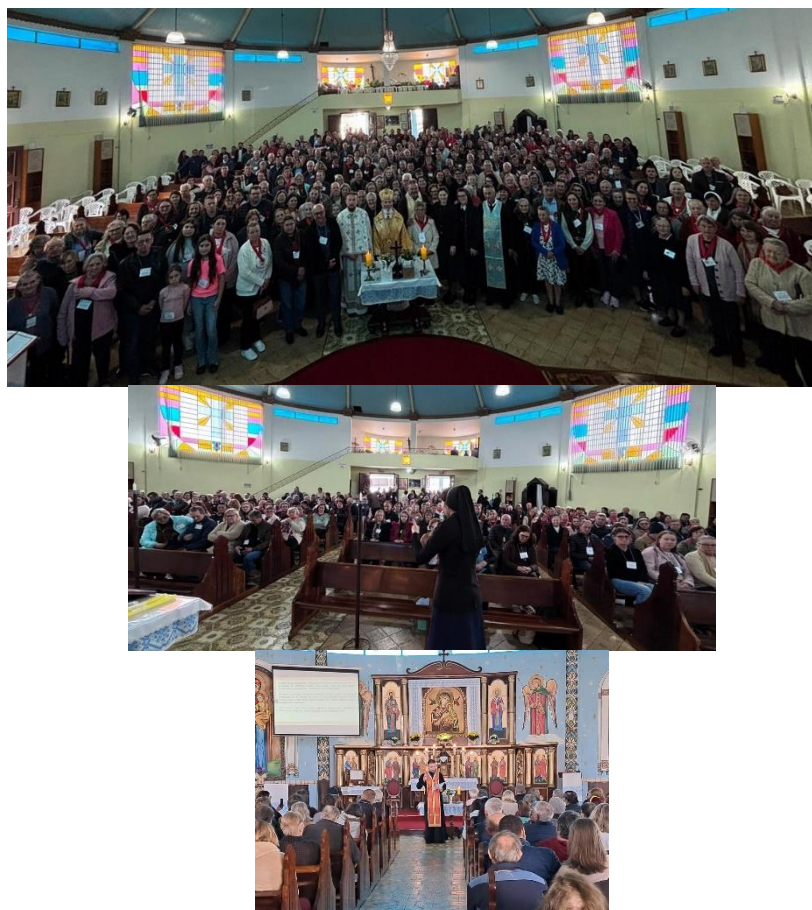
O evento contou com pregações de relevância nacional, como as do teólogo Carlos Magliano, do Pe. Josileudo Queiroz, orações e reflexões com Pe. Joãozinho, Pe. Zezinho e, ao final, louvor com a missionária Eliana Ribeiro. Também participaram e deixaram suas mensagens os bispos Dom Mario Antônio, Dom Bruno, Dom Moacir e Dom Zico, além de relatos de vida dos casais, Mirian e Celso, Ariana e Máximo, Salete e Diácono Edson, Maristela e Isidoro. A condução dos trabalhos ficou a cargo do casal coordenador nacional da Pastoral Familiar, Solange e Alisson, do casal anfitrião e coordenador do Regional Sul 1 – São Paulo, Clodoaldo e Maria e do Pe. Rodolfo, secretário da Pastoral Familiar e assessor da Comissão Episcopal para Vida e Família.

No sábado o dia finalizou com a oração do Santo Terço, Adoração e Louvor.

Encerramento e compromisso

O Simpósio foi encerrado no domingo com a tradicional Peregrinação Nacional e uma Missa solene no Santuário Nacional, que uniu as milhares de lideranças a outros peregrinos. A homilia principal reforçou a unidade, a comunhão e a misericórdia como os caminhos necessários para o testemunho de Cristo na sociedade atual, selando o compromisso coletivo de todos os presentes na defesa e promoção da vida familiar.

Julia Regina Bordun Bertoldi



ENCONTRO INTERPAROQUIAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM MAFRA

No dia 31 de maio de 2026, domingo, realizou-se o Encontro Interparoquial do Apostolado da Oração na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Mafra (SC). Estiveram presentes membros do Apostolado da Oração da paróquia anfitriã, da Paróquia Sagrada Família, da Paróquia Menino Jesus e da Paróquia/Santuário Nossa Senhora dos Corais, bem como das capelas a elas pertencentes. Ao todo, participaram 310 membros.

Às 8h, os participantes foram recepcionados no salão paroquial com um delicioso café da manhã. Após esse momento de acolhida, todos se dirigiram à igreja. A Ir. Juliane Martinhuk, SMI, coordenadora do Apostolado da Oração da Metrópolia, deu as boas-vindas aos presentes e conduziu um momento de oração. Em seguida, todos entoaram um canto em louvor à Santíssima Virgem Maria.

Ir. Juliane destacou que aquele era o Domingo de Todos os Santos. Celebramos aqueles que viveram a fé com fidelidade: conhecidos e desconhecidos, mártires, missionários, pais e mães de família, religiosos, sacerdotes, jovens e idosos – pessoas como nós, que confiaram em Deus e perseveraram até o fim. Recordou ainda que também nós somos convidados a renovar o desejo da santidade. Não se trata de um chamado destinado apenas a alguns, mas a todos os batizados. Muitos santos passaram por perseguições, sofrimentos, incompreensões, dores e lágrimas, mas permaneceram firmes, porque mantiveram os olhos fixos em Jesus. A santidade não significa uma vida sem cruz; significa viver unido a Cristo. Por isso, rezamos: *“Senhor, dai-nos o desejo do Céu. Dai-nos a graça de caminhar convosco. Dai-nos perseverança na fé”*.

Após a oração de oferecimento, todos participaram da Divina Liturgia, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo Pe. Michael Barbusa. Os cantos litúrgicos foram conduzidos pelos participantes sob a direção da Ir. Marta Anatólia Marinhak, ISJ.

Em sua homilia, Dom Volodemer refletiu sobre o Domingo de Todos os Santos, destacando que eles são incontáveis. Embora somente alguns milhares tenham sido reconhecidos oficialmente pela Igreja, ou seja, beatificados e canonizados, todos os que se encontram na glória de Deus são santos. Falou também sobre a Igreja triunfante, padecente e militante, convidando todos a buscar a santidade. Ressaltou ainda que, a partir do Concílio Vaticano II, houve um maior destaque para a vocação universal à santidade, especialmente entre os leigos.

O tema central do encontro foi: *“Chamados a permanecer com Cristo: amizade que se aprofunda”*. Após a Divina Liturgia, o Pe. Michael Barbusa conduziu a primeira palestra do dia. Destacou que todos são chamados a permanecer com Cristo e que, para permanecer n’Ele, é necessário conhecê-Lo.

Após o almoço, às 13h30, os participantes retornaram à igreja para assistir à apresentação dos jovens cantores Pedro Antônio e Vitor Leonardo. Foi um momento de reflexão, descontração e alegria.

Na sequência, a Sra. Otília Chmilouski Taraciuk conduziu uma reflexão a partir de uma dinâmica preparada especialmente para o encontro. Em sua fala, destacou que cada pessoa é única e especial, criada à imagem e semelhança de Deus, e que essa verdade deve ser acolhida e assumida com convicção em nossa vida.

Em seguida, a Ir. Juliane proferiu a segunda palestra do dia, retomando o tema do encontro: *“Chamados a permanecer com Cristo: amizade que se aprofunda”*. Destacou que permanecer é mais do que apenas “ficar”; é permanecer com sentido de continuidade, fidelidade e constância, seja em um lugar, em uma decisão ou em um relacionamento. Permanecer é uma escolha e uma escola de discipulado. Tomando como referência a passagem do Evangelho de João – *“Disse-lhes: ‘Vinde e vede’. Então eles foram e viram onde morava e permaneceram com ele aquele dia”* (Jo 1,39) – ressaltou que permanecer no amor não é um sentimento passageiro, mas uma decisão fiel vivida na prática diária. Permanecer significa estar enraizado em Cristo, de modo que nenhuma tempestade seja capaz de nos derrubar. É viver em sintonia com a vida de Jesus.

Para encerrar o encontro, foi celebrado o *Moleben* à Santíssima Mãe de Deus, por ocasião do último dia do mês dedicado a Nossa Senhora. A celebração foi presidida por Dom Volodemer e pelo pároco, Pe. João Karpovicz, OSBM. Ao final, o Metropolita dirigiu uma palavra de conclusão, retomando as principais ideias apresentadas pelos palestrantes.

A comunidade agradeceu a presença de todos e também parabenizou o Pe. João pelos seus 17 anos de sacerdócio, comemorados exatamente naquele dia.

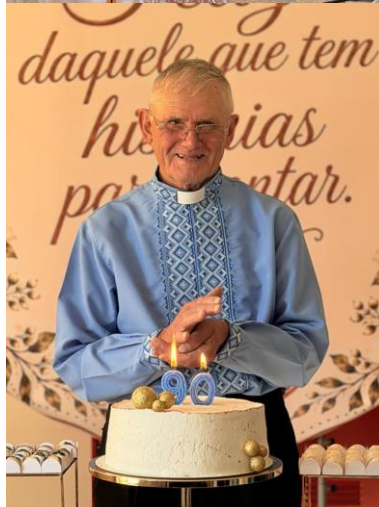
Concluídas as reflexões e celebrações, os participantes compartilharam um delicioso café e retornaram às suas localidades, levando consigo a certeza de terem vivido um dia de profunda reflexão, oração e bênçãos. Que Deus abençoe a todos e fortaleça cada vez mais a nossa fé em um mundo que tantas vezes nos apresenta caminhos contrários aos valores do Evangelho. Que o chamado de Jesus – *“Permanecei em mim, como eu em vós”* (Jo 15,4) – continue ressoando em nossas atitudes diárias.

Otília Chmilouski Taraciuk





CELEBRAÇÃO DOS 90 ANOS DE IDADE DO DIÁCONO JOÃO BASNIAK



No dia 6 de junho de 2026, o Diácono João Basniak completou nove décadas de vida. Para celebrar esta bênção divina, a Casa Nossa Senhora do Amparo de Colônia Marcelino, juntamente com a Paróquia Santíssima Trindade, decidiu homenagear o Diácono com uma bela festa de aniversário. Várias pessoas ajudaram nos preparativos, limpeza, organização e ornamentação da Casa de Retiros, onde aconteceu a comemoração.

A festa de 90 anos foi realizada no domingo, 7 de junho, com a celebração da Divina Liturgia presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo Bispo Eparca de Prudentópolis, Dom Meron Mazur, e pelos padres Neomir e Iwan.

A liturgia foi cantada pelo coral paroquial. Às 10 horas, o Diácono João foi acolhido na porta da igreja e a adentrou em procissão com seus familiares: filhos, netos, genros e noras.

A primeira dama da comunidade, Sra. Tatiane Loures Nogas, leu a introdução, destacando a espiritualidade vivida do homenageado: *“Celebrar os 90 anos do Diácono João é celebrar uma história marcada pela confiança em Deus, pelo compromisso com o Evangelho e pelo exemplo de quem soube servir com humildade e generosidade”*.

A neta Poliana leu uma breve biografia do Diácono, focalizando os passos em que transparecem sua vocação e dedicação à Igreja.

Em seguida, teve início a celebração da Divina Liturgia. O Diácono João tomou parte nos serviços litúrgicos próprios de diácono.

Durante a homilia, o Arcebispo Dom Volodemer fez uma introdução sobre a temática do Evangelho que narra a escolha dos primeiros discípulos por Jesus e passou a palavra para o Diácono João completar a homilia com o testemunho pessoal da sua vocação. O Diácono João gostou da oportunidade e falou bastante tempo sobre sua vida pessoal, seu trabalho pastoral junto ao Movimento do Apostolado da Oração na Paróquia de Mallet e sobre a sua vocação ao diaconato, seus estudos, sua ordenação e posteriormente seus mais de 20 anos exercendo o diaconato na Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Mallet e auxiliando na formação no Seminário Menor São Josafat. Concluiu convidando o povo presente para propagar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Após a homilia, a liturgia seguiu normalmente e, antes da bênção final, novamente a esposa do Coordenador do Conselho Administrativo Paroquial, Sra. Tatiane Loures Nogas, leu uma bonita mensagem em nome da Paróquia homenageando e congratulando o Diácono pelos seus 90 anos de vida, repletos de realização na vocação; uma história marcada pela fé, pela simplicidade, pela dedicação à Igreja e pelo amor ao próximo. A primeira dama da Paróquia relatou que durante os anos em que o Diácono João está na Paróquia e Comunidade do Marcelino, tem sido para a comunidade um testemunho vivo do Evangelho, ensinando mais pelos exemplos do que pelas



palavras. O tom de sua fala foi de louvor a Deus e de gratidão: *“Diácono João, agradecemos por tudo que o senhor representa para a nossa comunidade, para sua família e para cada pessoa que teve a graça de conviver com o senhor. Sua presença é uma bênção e um presente de Deus para todos nós”*.

Após a homenagem, o Coordenador Valmor Nogas entregou um presente em nome da Paróquia. Em seguida, o Arcebispo convidou os presentes a entoar um belo e forte “mnohaia lita”. Por fim, aconteceu o momento das fotos para registrar a celebração.

Após a Divina Liturgia, os mais de 170 convidados foram recepcionados na Casa Nossa Senhora do Amparo com um saboroso almoço festivo, contratado na forma de buffet e preparado pela família Siuta. Para completar o almoço, foi servida a famosa “caipirinha do Roelcio”, preparada pelo mesmo e pela família; chope, refrigerantes, sucos e sobremesas.

Após o almoço, foi entoado novamente o “mnohaia lita” e o Sr. Irineu Ivankio tocou na gaita e cantou duas versões do “Parabéns”. Em seguida, foi servido um saboroso bolo de nozes e todos os convidados e familiares puderam tirar fotos num espaço muito bem ornamentado por Cris Decorações de Cristiane Nogas Ramos.

Os festejos seguiram até o final da tarde, regados por músicas ao som de duas gaitas tocadas por Irineu Ivankio e pelo seminarista Pietro Ivankio. Todos os convidados estavam alegres e felizes. O dia, ensolarado e quente, favoreceu a celebração.

Pe. Neomir Doopiat Gasperin



COMEMORAÇÃO DOS 120 ANOS DA PARÓQUIA DE MALLET

No dia 14 de junho de 2026, realizou-se a solenidade em comemoração aos 120 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no município de Mallet, Paraná, presidida pelo Pároco, Padre Daniel Horodeski. As celebrações contaram com expressiva participação da comunidade paroquial durante o tríduo e a festa do Padroeiro, reunindo autoridades eclesíasticas, autoridades políticas, pastorais e movimentos da Paróquia, entre eles a Catequese, Perseverança, MEJ, Grupo de Jovens e Apostolado da Oração.

A preparação para a festividade iniciou com o Tríduo em honra ao Sagrado Coração de Jesus, composto pelas celebrações da Divina Liturgia, às 19 horas, na igreja Matriz. No dia 11 de junho, a Divina Liturgia foi celebrada pelo Pe. Michael Barbusa – Pároco de Dorizon e Reitor do Seminário Menor, seguida da Adoração e Novena ao Sagrado Coração de Jesus. No dia 12 de junho, a Divina Liturgia, a Adoração e a Novena foram conduzidas pelo Pe. Joaquim Sedorowicz – Pároco da Paróquia São Basílio Magno, de União da Vitória. No dia 13 de junho, a mesma celebração foi celebrada pelo Pe. Samoel Hupolo – Pároco da Paróquia do Pinheirinho, de Curitiba, também seguida da Adoração e da Novena. Durante os três dias do tríduo, bem como na festa do Padroeiro, contou-se com a participação dos catequizandos e de suas catequistas, que realizaram a introdução das celebrações com a entrada do quadro do Sagrado Coração de Jesus e de cantos em sua homenagem.

No dia 14 de junho, realizou-se a festa em comemoração aos 120 anos da Paróquia. A Divina Liturgia teve início às 10 horas e foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, contando ainda com a concelebração dos sacerdotes Pe. Michael e Pe. Samoel e do Diácono João Basniak, vindo da Colônia Marcelino. A celebração iniciou com a solene recepção ao Arcebispo. Em seguida, os catequizandos realizaram uma procissão de entrada, acompanhada por cantos, dirigindo-se até o centro da igreja. A celebração contou ainda com a participação especial do Coral São Josafat, de Prudentópolis.

Na sequência, foi apresentada pelo Sr. Sidnei Muran a história dos 120 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Por meio da projeção de imagens e relatos históricos, foi apresentada a localização da primeira igreja, o início da construção da igreja matriz, os sacerdotes que aqui exerceram seu ministério e os principais acontecimentos que marcaram a trajetória da Paróquia até os dias atuais. Prosseguindo com a Divina Liturgia, em sua homilia, Dom Volodemer destacou a importância do cultivo da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e da celebração dos 120 anos da Paróquia.

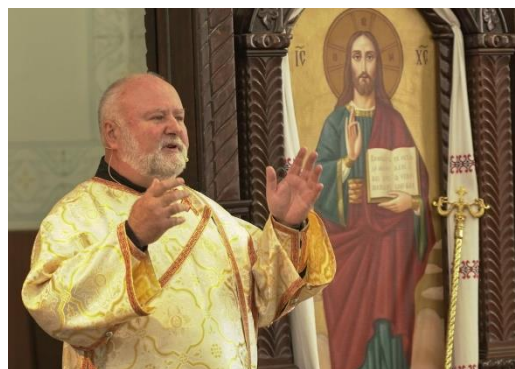
Ao término da celebração, o Pároco Daniel agradeceu a presença do Arcebispo, dos sacerdotes e do diácono que participaram da celebração, bem como das autoridades civis presentes, entre elas o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores. Estendeu também seus agradecimentos a todos os paroquianos, às pastorais, aos movimentos, às comunidades pertencentes à Paróquia Sagrado Coração de Jesus e a todos aqueles que contribuíram para a realização das festividades.

Após a Divina Liturgia, foi servido o tradicional almoço festivo. Na sequência, às 13 horas, tiveram início as rodadas de binguinhos e o leilão. Às 17 horas, realizou-se o sorteio das rifas e do Bingão Eletrônico, cuja premiação foi de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Encerrando a programação festiva, foi realizado o baile com o Grupo Musical Vento Sul, que se estendeu até as 21 horas.

Que o Sagrado Coração de Jesus abençoe toda a direção da Paróquia e todos os paroquianos e que eles sempre sejam instrumentos do seu amor!

Neli Terezinha Costin





SOLENIDADE EM HOMENAGEM AO PADROEIRO SÃO JOÃO BATISTA

Dois eventos marcaram a Festa do Padroeiro da Arquicatedral São João Batista em Curitiba: solene Divina Liturgia com a tradicional festa popular no domingo, dia 21 de junho; e celebração litúrgica com a presença dos quatro bispos brasileiros no dia 24 de junho, quarta-feira, Festa da Natividade de São João Batista.

Na manhã de domingo, dia 21, a Arquicatedral São João Batista, em Curitiba, celebrou a Solene Divina Liturgia Pontifical em honra ao seu Padroeiro São João Batista. A celebração teve início às 10 horas e foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitano, contando também com a presença de Sua Excelência Reverendíssima Dom Dionísio Lachovicz, Exarca Emérito para os fiéis greco-católicos ucranianos na Itália.

A solenidade foi cantada pelo Coral da Arquicatedral São João Batista, sob a regência do maestro Leonardo Davibida.

Após a proclamação do Evangelho pelo Diácono Romeu Smach, que exercia sua função litúrgica, o Arcebispo Metropolitano fez uma breve introdução, comunicando que os bispos ucranianos participarão entre 1 e 10 de julho do sínodo em Zarvanytsia na Ucrânia, cujo tema principal serão as vocações. Lembrou os três graus do Sacramento da Ordem (diaconato, presbiterato e episcopado) e comentou que o diácono pode ter outras funções na Igreja, além do serviço litúrgico: na catequese, nas pastorais, nos trabalhos administrativos da Cúria Metropolitana e que também pode fazer pregações. Em seguida, passou a palavra ao diácono.

O Diácono Romeu iniciou contando a história de um príncipe que encontrou pouso na casa de agricultores. Do texto do evangelho sobre o centurião que solicitou a Jesus a cura de seu servo paralítico, o Diácono fez uma analogia entre São João Batista e o centurião. Discorreu sobre quatro pontos convergentes: humildade, dignidade, compromisso, coração como repouso de Deus. Como resposta ativa do evangelho, propôs aos fiéis um objetivo, uma “tarefinha de casa”: fazer do coração um lugar de repouso para Deus. Explicou como Deus deseja repousar em nosso coração; e para que isso seja possível, relembrou os três pontos explicados comuns ao centurião e a João Batista, ou seja, viver com humildade, dignidade, compromisso com o batismo e o evangelho.

Ao término da Divina Liturgia, a comunidade reuniu-se no pátio da Arquicatedral para a tradicional festa popular em honra a São João Batista. O evento contou com expressiva



participação de fiéis e visitantes, que desfrutaram de um almoço festivo, bingo, diversas brincadeiras e momentos de confraternização.

Na noite de 24 de junho, a Arquicatedral São João Batista celebrou solenemente a Festa da Natividade de São João Batista, Padroeiro da Arquicatedral e da Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista. A celebração foi marcada por um acontecimento histórico para a Igreja Greco-Católica Ucraniana no Brasil: pela primeira vez, os quatro bispos brasileiros estiveram reunidos em uma mesma Divina Liturgia.

O Metropolita Volodemer presidiu a Solene Divina Liturgia Pontifical e os três Bispos concelebraram: Sua Excelência Reverendíssima Dom Meron Mazur, Eparca da Eparquia Imaculada Conceição de Prudentópolis; Sua Excelência Reverendíssima Dom Daniel Kozlinski, Eparca da Eparquia Santa Maria do Patrocínio em Buenos Aires, Argentina; e Sua Excelência Reverendíssima Dom Dionísio Lachovicz, Exarca Emérito para os fiéis greco-católicos ucranianos na Itália. A presença conjunta dos hierarcas tornou a celebração um momento singular na história da Metrópolia.

A Divina Liturgia contou ainda com a participação de diversos sacerdotes, que concelebraram: o Revmo. Pe. Edson Ternoski, Pároco da Arquicatedral; o Revmo. Pe. Neomir Doopiat Gasperin, Pároco da Paróquia Santíssima Trindade, da Colônia Marcelino, São José dos Pinhais; o Revmo. Pe. Moacir Leczuk, OSBM, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba; o Revmo. Pe. Samoel Hupolo, Pároco da Paróquia Sant'Ana, Curitiba; o Revmo. Pe. Genésio Viomar OSBM, Superior do Convento e Seminário São Basílio Magno; e o Revmo. Pe. Domingos Stareravo, OSBM, Diretor Espiritual do seminário basiliano e seminário metropolitano. Serviram também os diáconos Romeu Smach e João Basniak.

A solenidade contou com a participação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, seminaristas diocesanos e basilianos, além de um grande número de fiéis.

A Divina Liturgia teve início às 19 horas, sendo entoada pelo Coral da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, sob a regência do maestro Mário Tkachuk.

A homilia foi proferida por Dom Dionísio Lachovicz, que refletiu sobre a figura de São João Batista e sua importância na história da salvação. O Bispo recordou que João é o precursor de Jesus Cristo, enviado para preparar os caminhos do Senhor, conforme anunciado pelo profeta Isaías: *“Eis que envio à tua frente o meu mensageiro, aquele que preparará o teu caminho”*. Ele destacou ainda o lugar singular que São João Batista ocupa na vida litúrgica da Igreja. Ao longo do ano litúrgico, celebram-se apenas três natalidades: a de Nosso Senhor Jesus Cristo, a de Maria Santíssima, Mãe de Deus, e a de São João Batista. Além de sua Natividade, a Igreja também faz memória de sua decapitação, da descoberta de sua venerável cabeça e o recorda semanalmente nas celebrações de terça-feira. João Batista representa a fronteira entre a Antiga e a Nova Aliança, sendo o último dos profetas do Antigo Testamento; nele se cumprem as antigas profecias e se inaugura o anúncio da chegada do Messias. João é apresentado pelas Escrituras como o amigo do Esposo, a testemunha da Luz, o profeta do Altíssimo, aquele que deve diminuir para que Cristo cresça. É também aquele que, cheio do Espírito Santo, foi enviado para preparar um povo bem disposto para o Senhor.

A homilia também abordou o significado dos nomes presentes no relato evangélico. João significa “Deus é misericordioso” ou “Deus manifesta seu favor”, revelando sua missão de preparar os corações para acolher a misericórdia divina. Jesus significa “Deus salva”, expressando sua missão redentora. Zacarias significa “Deus se lembra”, recordando a fidelidade divina para com seu povo, enquanto Isabel significa “O Senhor é minha plenitude”. Dom Dionísio observou que, apesar



da idade avançada e da esterilidade do casal, Deus lhes concedeu um filho com uma missão única: ser o precursor do Salvador.

Trazendo a mensagem da festa para os dias atuais, o bispo convidou os fiéis a refletirem sobre o significado de São João Batista para a vida cristã. Segundo ele, João é a porta de entrada para o caminho evangélico e para a salvação. O próprio Cristo dirigiu-se a João para receber o batismo de penitência, ensinando que o homem velho precisa ser sepultado para que surja uma nova criatura em Deus. Assim, permanece atual a voz do Precursor que continua ecoando na Igreja: *“Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”*.

Ao final da Divina Liturgia, durante o momento do *Mnohaia lita*, Dom Volodemer dirigiu algumas palavras aos presentes, destacando o caráter histórico da celebração. O Arcebispo Metropolitano recordou que, pela primeira vez na história da Igreja Greco-Católica Ucraniana no Brasil, os quatro bispos brasileiros estiveram reunidos em uma mesma celebração da Divina Liturgia. Ressaltou ainda a alegria de celebrar este momento singular justamente na festa da Natividade de São João Batista, Padroeiro da Arquicatedral e da Metropolia, agradecendo a presença dos hierarcas, do clero, das religiosas e de todos os fiéis que participaram desta significativa celebração de fé e comunhão eclesial.

Seminarista Eduardo Ternouski



**Слава Україні!
Героям слава!**